



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COQUELUCHE E SUA RELAÇÃO COM COBERTURA VACINAL: UMA ANÁLISE TEMPORAL (2019-2022)

FELIPE FURTADO FREITAS; EDUARDO COSTA SILVEIRA AGUIAR; GRACIETE DA SILVA FIGUEREDO; ROBERTO CARLOS FIGUEIREDO; VERA REGINA DA CUNHA MENEZES PALACIOS

Introdução: a coqueluche é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que causa sintomas como tosse, febre, vômito, entre outros que está muito presente em recém-nascidos e crianças. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico da coqueluche no Pará entre os anos de 2019 a 2022 e relacionar com a vacinação. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo observacional, descritivo e quantitativo com revisão da literatura, com análise de dados retirados em duas bases, Tabnet e Tabwin, ambas do Sistema de Notificações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Avaliando os dados epidemiológicos no estado do Pará. **Resultados:** Durante o período estudado, foi encontrado um total de 24 casos de coqueluche no Pará, sendo que o maior número de casos foi notificado em crianças menores de 1 ano, (11 casos), em seguida as crianças de 1 a 4 anos (07 casos), 10 a 14 anos (03 casos) e 5 a 9 anos (01 caso), com a predominância em recém nascidos. O ano com mais casos foi 2019 com 16 casos, enquanto que em 2022 não houve caso confirmado no Pará. A redução dos números de casos pode estar relacionada ao aumento de cobertura vacinal, que foi de 134.252 doses aplicadas em 2019, para 194.665 em 2022. A dificuldade encontrada para analisar algumas variáveis decorre da incompletude no preenchimento de determinados campos da ficha de notificação que impede a análise dos dados corretos da população. **Conclusão:** Portanto, destaca-se que o perfil epidemiológico da coqueluche em recém-nascidos e crianças no estado do Pará é maior em crianças menores de 1 ano, pois o sistema respiratório e imunológico delas ainda está em formação. Ressalta-se, ainda, a importância da vacinação para prevenir a patologia que é altamente contagiosa, além de acreditar que a redução do número de casos está relacionado com o aumento da cobertura vacinal no Pará. Assim, a partir desses dados a sociedade pode compreender a necessidade de vacinar as crianças nessa faixa etária para evitar contaminação da doença.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; COQUELUCHE; IMUNIZAÇÃO; RÉCEM-NASCIDOS; CRIANÇAS**